

# ***IPES*** Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***CESTA BÁSICA*** ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Julho de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Köche

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Prof<sup>ª</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof<sup>ª</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

## 1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade de Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

## 2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **JULHO** de 2011 passou para **R\$ 539,66**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou redução de **-0,85%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 544,29**, correspondendo a uma diminuição absoluta de **R\$ -4,63**.

Em julho de 2011, o custo com alimentos decresceu **-1,26%** em relação ao mês anterior, passando de R\$ 440,60 para R\$ 435,06 e contribuindo com **-1,02** pontos percentuais (p.p.) para a redução do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou aumento de **0,88%**, passando de R\$ 103,69 para R\$ 104,60 com contribuição positiva de **0,17** p.p.

No mês de julho, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 17 aumentaram de preço, representando **36,2%** dos produtos (contra **51,1%** do mês anterior), 26 tiveram seus preços reduzidos e quatro permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com **1,83** pontos percentuais para o aumento do

custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,68 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Alface, com variação no seu preço de 38,46%; Açúcar cristal, 9,42%; Arroz, 11,34%; Salsichão, 13,05%; e Sabão em pó, com variação no seu preço de 8,65%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,089 ponto percentual em junho de 2011, contra 1,187 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos produtos Alimentares e um ao grupo de Higiene Doméstica.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de julho de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Junho de 2011	Julho de 2011		
<b>Contribuição Positiva</b>					1,089
Alface	un	0,96	1,33	38,46	0,367
Açúcar Cristal	5 Kg	9,37	10,25	9,42	0,318
ARROZ (Polido e Parboilizado)	5 Kg	7,01	7,81	11,34	0,168
Salsichão	Kg	7,83	8,85	13,05	0,141
Sabão em pó	Kg	3,83	4,16	8,65	0,095
<b>Contribuição Negativa</b>					-1,385
Tomate	Kg	3,34	2,894	-13,41	-0,454
Batata-inglesa	Kg	1,71	1,228	-28,35	-0,372
Salame	Kg	26,78	25,545	-4,59	-0,221
Leite (longa vida)	l	1,79	1,746	-2,57	-0,183
Cerveja	600 ml	2,77	2,639	-4,86	-0,155

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

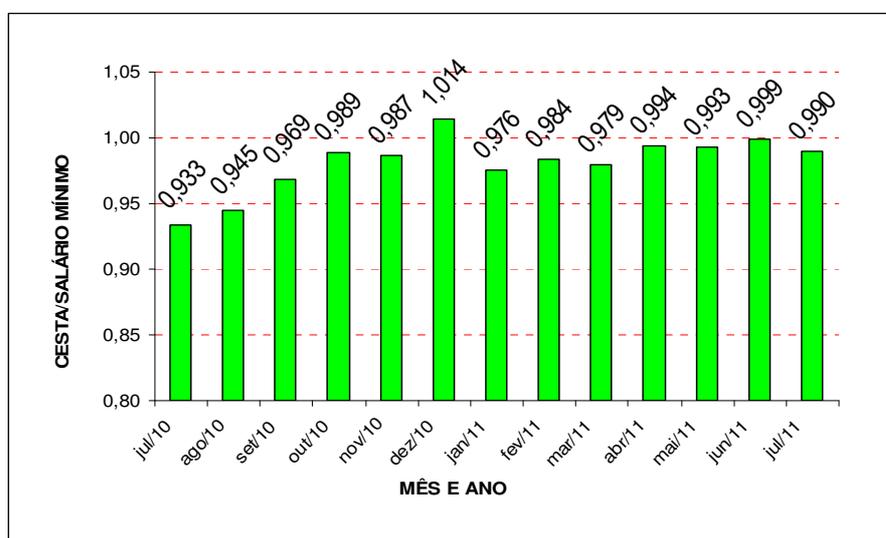
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,385 p.p, contra -0,724 p.p. do mês anterior, todos pertencentes ao

grupo da Alimentação. O tomate aparece com variação negativa no seu preço de -13,41% no mês de julho de 2011 ante o mês anterior; Batata-inglesa registrou queda de -28,35%; Salame, com redução de -4,59%; Leite (longa vida) com variação negativa de -2,57%; e Cerveja, com -4,86%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacional necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Com a elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve contribuição para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês, fixado em R\$ 545,00, indica um ganho real em relação a dezembro de 2010 de aproximadamente 2,38%, ante 1,54% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de julho de 2010 a julho de 2011



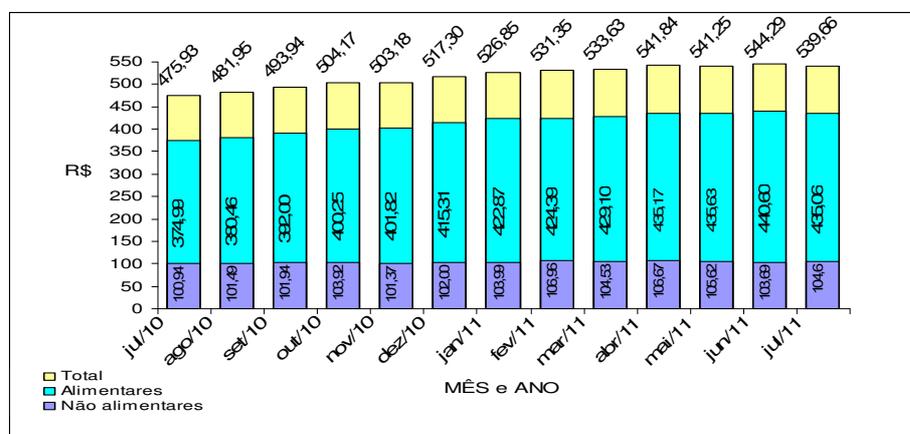
Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,979 em março do corrente ano, quando o salário foi fixado em R\$ 545,00, para 0,990 no corrente mês, representando uma perda real do salário de

aproximadamente 1,13%. Já em doze meses, a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,933 em julho de 2010 para 0,990, indicando uma perda real do salário de aproximadamente 6,11% ante 4,38% do mês anterior.

### 3 Análise da evolução do custo da cesta

O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano é de 4,32%, ante 5,22% do mês anterior. Já em doze meses a Cesta apresentou crescimento de 13,39%, correspondendo à média mensal de 1,05%, ante 0,91% até o mês anterior. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento em doze meses, com variação de 16,02% (média de 1,25% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de higiene pessoal e doméstica, gás de cozinha e cigarro, sofreu aumento de 3,62%, ou média de 0,30% ao mês (Figura 2).

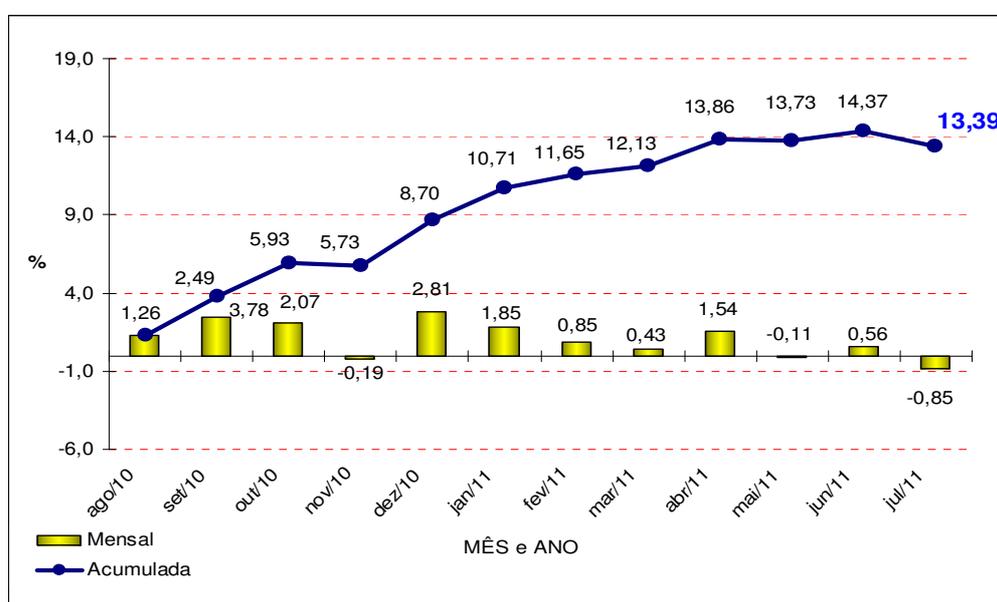
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de julho de 2010 a julho de 2011



Em doze meses, o custo dos produtos da categoria dos Alimentares também foi o que mais contribuiu para o incremento total da Cesta, com 12,62 p.p, contra 11,71 p.p. do mês anterior, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi negativa de -0,77 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento médio de 5,33% dos preços dos produtos de Higiene Pessoal, com contribuição de 0,34 p.p. Por sua vez, o preço médio do Cigarro aumentou 6,51% e contribuiu positivamente com 0,36 p.p. para o incremento da Cesta em doze meses (Figura 3).

Nos primeiros sete meses do ano, o custo da Cesta apresentou crescimento de 4,32%, ou média mensal de 0,61%, passando de R\$ 517,30 em dezembro de 2010 para R\$ 539,66 no corrente mês, mostrando aumento absoluto de R\$ 22,36. Nesse período, o grupo dos produtos alimentares sofreu incremento de 4,76%, tendo contribuído com 3,82 p.p. para o aumento da Cesta, enquanto o custo do grupo dos produtos Não Alimentares cresceu 2,55% com contribuição de 0,50 p.p., destacando-se o Cigarro com 6,51% de aumento e 0,33 p.p. de contribuição.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de agosto de 2010 a julho de 2011



Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou tendência de crescimento de agosto a dezembro de 2010, mesmo considerando uma pequena variação negativa em novembro do mesmo ano. A redução do custo da cesta em novembro foi decorrente da queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta de produtos, como o tomate e alface, devido ao aumento da oferta da produção local. Por outro lado, em função da estiagem na Região Sul do Estado, as fortes chuvas no centro do País e em Santa Catarina, que aliada às constantes chuvaradas, inclusive com granizo, na região de Caxias do Sul, constatou-se que a oferta de alguns produtos, como carne, leite e hortigranjeiros foi prejudicada durante o segundo semestre de 2010, ocasionando aumentos no custo da Cesta. Importante destacar que a tendência mensal desse aumento reverteu a partir de janeiro do corrente ano, culminando numa variação negativa no mês de maio (2011). Embora tenha ocorrido uma pequena variação positiva

em junho, consolida-se a tendência de redução do custo da cesta em face dos resultados obtidos no corrente mês.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.